



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

**DEPARTAMENTO DE LETRAS/ CCHLA
DLET/ CCHLA - Azulão - 1º andar - Campus Central - Natal/RN
CEP: 59078-970
Fone: (84) 3215-3581/ 3215-3583
E-mail: secletras@cchla.ufrn.br**

**CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O MAGISTÉRIO SUPERIOR,
CLASSE “A”, NA ÁREA DE ENSINO EM LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS**

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO

1. Cultura e identidade surda.
2. História da educação dos surdos: oralismo, comunicação total e bilinguismo.
3. O ensino da língua Portuguesa como segunda língua para os surdos.
5. Metodologia de ensino da LIBRAS como primeira e segunda línguas (L1 e L2).
6. Gramática da Língua Brasileira de Sinais.
8. Tradução e interpretação de LIBRAS

Bibliografia:

BRASIL. Lei 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

_____. Diretrizes Nacionais para Educação Especial na Educação Básica / Secretaria de Educação Especial / MEC: SEESP, 2001

_____. Decreto 5.626. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Publicada no Diário Oficial da União em 22/12/2005.

LODI, Ana Cláudia B., HARRISON, Kathryn Marie P. e TESKE, Otmar (Orgs.) Letramento e Minorias. Porto Alegre: Ed. Mediação, 2002

LACERDA, Cristina B. F. e GÓES, Maria Cecília R. de. Surdez: processos educativos e subjetividade. São Paulo: Editora Lovise, 2000.

LACERDA, Cristina B. F. de. A inclusão escolar de alunos surdos: o que dizem professores e intérpretes sobre esta experiência. Cad. CEDES, mai/ago. 2006, vol. 26, nº 69, p. 163-184.

LANE, Harlen. A máscara da benevolência: a comunidade surda amordaçada. Lisboa: Instituto Piaget, 1992.

QUADROS, Ronice M. Educação de Surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 1997.

QUADROS, R.M. de e KARNOPP, L. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Art. Med. 2004.

QUADROS, R.M. de. Políticas, linguísticas e educação de surdos em Santa Catarina: espaço de negociações. Cad. CEDES, maio/ago. 2006, vol.26, nº 69, p.141-161.

SKLIAR, Carlos (Org.). A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 2001.

_____. Carlos (org.). Atualidade da educação bilíngue para surdos. Porto Alegre: Mediação, 1999.

STROBEL, Karin. As imagens do outro sobre cultura surda. Florianópolis: Editora da UFSC, 2008.

THOMA, Adriana da Silva e LOPES, Maura Corcini (orgs.). A invenção da surdez: cultura, alteridade e diferenças no campo da educação. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2005.

THOMA, Adriana da Silva & LOPES, Maura Corcini (Orgs). A invenção da surdez II. Espaços e tempos de aprendizagem na educação de surdos. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2006.

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

1. Ensino de Libras: Expressões faciais gramaticais e o uso de intensificadores.
2. Ensino de Libras: Classificadores predicativos.
3. Ensino de Libras: formação de sentenças negativas.
4. O ensino da língua Portuguesa como segunda língua para os surdos.
5. Parâmetros, classificadores e intensificadores no discurso em LIBRAS.
6. História da educação dos surdos: oralismo, comunicação total e bilinguismo.

OBS: A prova didática deverá ser realizada em Língua Brasileira de Sinais.

EXPECTATIVA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

As atividades referentes ao cargo de professor do magistério superior junto à Área de Ensino em Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS envolvem a atuação em três eixos principais: i) ensino, em que são apresentados os conceitos essenciais da aprendizagem de LIBRAS como primeira língua e do ensino de Língua Portuguesa como segunda língua por meio da LIBRAS, visando à formação de professores de Letras LIBRAS-Língua Portuguesa; ii) pesquisa, que envolve a reflexão e construção de conceitos que contribuam efetivamente para o avanço nos conhecimentos a respeito do ensino/aprendizagem da LIBRAS, colaborando, preferencialmente, com o Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem (PPgEL - UFRN); e iii) extensão, que envolve o compartilhar de conhecimentos acadêmicos relevantes às comunidades surda, acadêmica e geral. Outro aspecto associado à atuação docente relaciona-se às atividades administrativas que contribuam para o desenvolvimento do Curso de Letras LIBRAS-Língua Portuguesa junto ao Departamento de Letras (DLET) do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA).